



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO NO TRABALHO
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO



FAZENDA DO [redacted]

PERÍODO: 12/06/2015 À 15/06/2015

LOCAL – SÃO FÉLIX O XINGU-PA

ATIVIDADE: 0151-2/01 (CRIAÇÃO DE BOVINOS PARA CORTE)

COORDENADAS GEOGRÁFICAS: 7° 0'48.14"S 52°47'11.94"O

OPERAÇÃO:32/2015

ÍNDICE

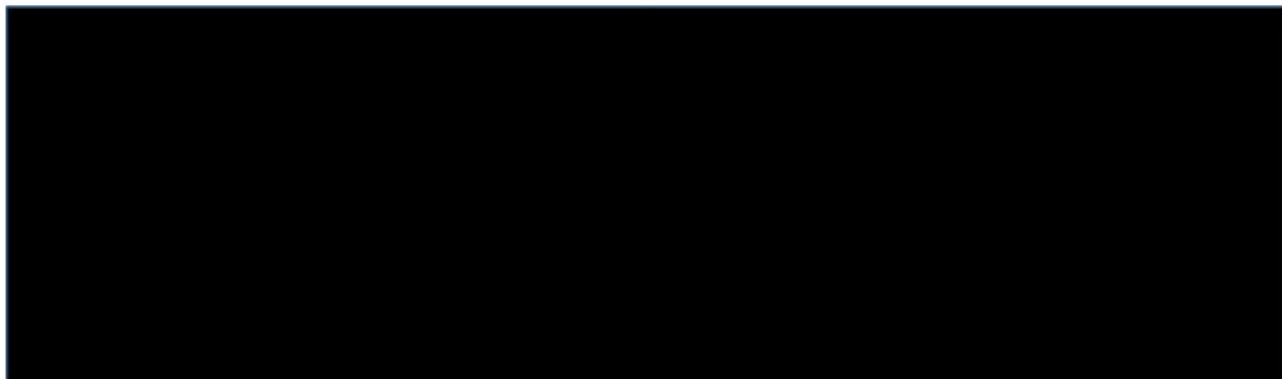
I - DA EQUIPE.....	03
II - DA MOTIVAÇÃO.....	04
III - DA SÍNTESE DA OPERAÇÃO.....	05
IV - DO RESPONSÁVEL.....	06
V - DA OPERAÇÃO.....	07
1 - Da Ação Fiscal.....	07
VI - DA CONCLUSÃO.....	12

ANEXO

DENÚNCIA

I - DA EQUIPE

1.1 - MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO



1.2 - MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO

- Não participou

1.3 - POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL



II - DA MOTIVAÇÃO

No dia 9 de junho de 2015 o AFT [REDACTED] recebeu do Procurador do MPT [REDACTED], uma denúncia colhida na PTM de Araguaína, que descrevia uma situação de trabalhadores que foram aliciados nesta cidade e conduzidos até uma fazenda de nome Gueirobal em São Félix do Xingu-PA, de propriedade de um senhor de nome [REDACTED], morador de Araguaína-TO. A denúncia também informava que os trabalhadores estavam impedidos de sair do local por meio de vigilância armada. No dia 11 de junho a mesma denunciante compareceu à PTM de Araguaína para complementar as informações.

Com a denúncia em mãos montou-se uma equipe com integrantes da equipe do coordenador [REDACTED] e do coordenador [REDACTED], além de motoristas oficiais voluntários e Policiais Rodoviários Federais de Marabá-PA.

III - DA SÍNTESE DA OPERAÇÃO

- SISACTE: 2184
- Município em que ocorreu a fiscalização: São Felix do Xingu-PA
- Local inspecionado: Estrada de acesso à fazenda Jaú e à fazenda Porto Belo, zona rural de São Félix do Xingu-PA
- Empregador: DESCONHECIDO
- Matrícula CEI: DESCONHECIDO
- Endereço de correspondência: DESCONHECIDO
- ☐ • Atividade: criação de bovinos para corte (CNAE 0151201)
- Trabalhadores encontrados: TRABALHADORES NÃO ENCONTRADOS.

- Trabalhadores alcançados: TRABALHADORES NÃO ENCONTRADOS.
- Trabalhadores sem registro: TRABALHADORES NÃO ENCONTRADOS.
- Trabalhadores cujos contratos foram formalizados no curso da ação fiscal: 00
- Trabalhadores resgatados: NÃO HOUVE RESGATE
- Atividades que os trabalhadores estavam desempenhando: TRABALHADORES NÃO ENCONTRADOS.
- Quantidade de menores e idade: 00
- Valor dano moral individual: R\$0,00
- Valor dano moral coletivo: R\$0,00
- Autos de Infração lavrados (quantidade): 00
- Principais irregularidades: --
- Termos de Interdição lavrados: 00
- Termos de Embargo lavrados: 00
- Guias de SDTR emitidas: 00
- CTPS expedidas: 00
- FGTS mensal depositado durante a ação fiscal: R\$
- Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta – TAC:
- Armas e munições apreendidas: 00

IV- DO RESPONSÁVEL

- EMPREGADOR: SENHOR DE NOME [REDACTED]
- CEI: NÃO IDENTIFICADO
- CPF: NÃO IDENTIFICADO
- ATIVIDADE: 0151-2/01 (Criação de bovinos para corte)
- LOCALIZAÇÃO DA PROPRIEDADE: Estrada de acesso às fazendas Jaú e Porto Belo, zona rural do município de São Félix do Xingu-PA
- ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA: NÃO IDENTIFICADO

V - DA OPERAÇÃO

1 - Da Ação Fiscal

No dia 12 de junho de 2015 o Grupo Especial de Fiscalização Móvel - GEFM, deslocou-se de Marabá para Tucumã-PA onde pernitoitou. No dia seguinte, 13 de junho, a equipe se deslocou de Tucumã para São Félix do Xingu, atravessou o rio Xingu na balsa das 06:00 horas da manhã e prosseguiu por estrada de terra com o intuito de colher informações pelo caminho e tentar localizar a fazenda Gueirobal, objeto da denúncia.

A equipe parou em diversas fazendas no percurso para ir colhendo informações da localização da fazenda Guerobal. Em um certo momento do deslocamento a equipe parou em uma casa onde havia 6 ou 7 trabalhadores, todos aparentando ser vaqueiros. Nesta casa foi colhida a informação de que a fazenda Guerobal ficava ainda 40 quilômetros para frente e aquela fazenda era a Santa Izabel.

A fazenda só foi localizada às 16:00 horas, distante 200 quilômetros da cidade de São Félix do Xingu. No momento da chegada da equipe, havia no retiro principal da fazenda apenas uma senhora, esposa do vaqueiro, e sua filha de 1 ano. Esta senhora informou que o marido e outro vaqueiro estavam no pasto, que o nome da fazenda era Gueroba, que além daquele retiro havia um outro na fazenda Beira-rio, que as duas fazendas são juntas, que as duas fazendas pertencem ao mesmo proprietário, que na casa que ela mora com o marido e a filha, também se aloja um vaqueiro, que ela está na fazenda há 9 meses, que não sabe de nenhum outro trabalhador na fazenda neste tempo que está lá, que nunca viu ninguém lá derrubando mata ou roçando juquira, que o seu marido e o outro vaqueiro cuidam do gado do proprietário da fazenda Baú que não é o mesmo proprietário da fazenda Gueroba.



Fazenda Gueroba.



Esposa do vaqueiro e sua filha.

Enquanto parte da equipe vistoriava o retiro, a outra parte seguiu adiante para localizar o retiro da fazenda Beirario ou os vaqueiros. Aproximadamente 2 quilômetros do retiro da faz. Gueroba os veículos não puderam mais passar devido a interrupção da estrada, retornando todos ao retiro anterior.



Fim de estrada.

Por volta das 18:00 horas chegou ao retiro os dois vaqueiros. Quando entrevistados os vaqueiros confirmaram as informações dadas pela senhora que estava na casa.

Não tendo mais informações nem sendo viável ou razoável percorrer a extensão da fazenda em busca de trabalhadores no mato, a equipe finalizou as atividades naqueles dia e pernitoiu no retiro da fazenda Gueroba.



Equipe tomando refeição antes de dormir na fazenda Gueroba.

No dia seguinte, 14 de junho, quando retornando para São Félix do Xingu, a equipe parou novamente na casa onde estavam os vaqueiros, e onde foi colhida a informação da distância da fazenda Gueroba. Não havia mais ninguém na casa, nem roupas ou alimentos. A impressão que ficou é de que todos saíram rapidamente do local após a passagem da equipe de fiscalização. A equipe seguiu e adiante parou novamente e moradores de uma fazenda vizinha informaram que aquela casa fazia parte de uma fazenda de um pessoal de Araguaína-TO, que a fazenda era de um tal de [REDACTED]. Estas informações coincidem com a denúncia, mas a fazenda não tem o nome de Guerobal e sim de Santa Izabel, conforme informação dos trabalhadores lá encontrados e que não é mais uma informação confiável.

A equipe continuou o deslocamento e em um retiro da fazenda Lagoa do Triunfo perguntou-se se no dia anterior um grupo de vaqueiros passou pelo local no sentido de São Félix do Xingu. Os trabalhadores do retiro informaram que durante o dia não passou ninguém, mas havia a possibilidade de terem passado durante a noite.

Assim, a equipe não sabia se os trabalhadores se esconderam na mata ou foram para São Félix do Xingu utilizando outro caminho.

Também não se julgou viável nem razoável retornar à fazenda Santa Izabel, local real da denúncia, e adentrar a mata em busca de barracos ou de trabalhadores.

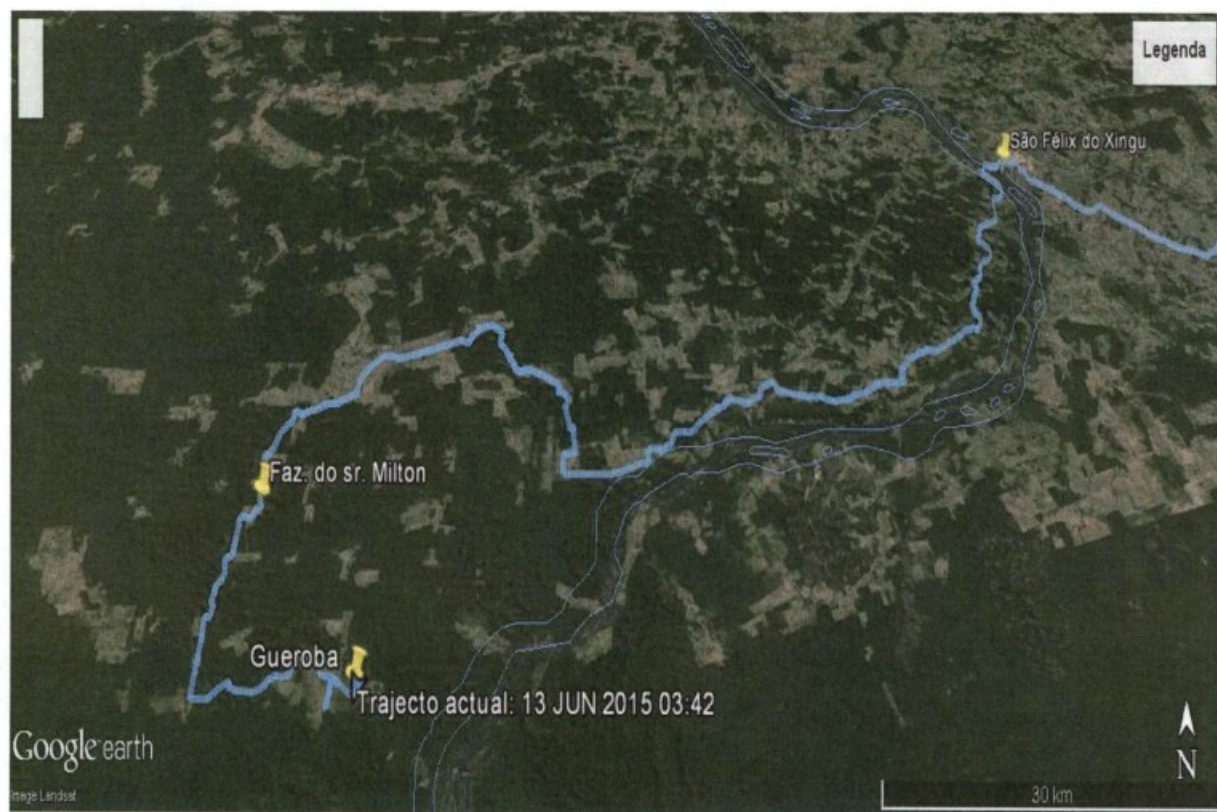
Disto só restou retornar à São Félix do Xingu, encerrando a fiscalização.



Equipe retornando à fazenda Santa Izabel, real local da denúncia.



Fazenda Santa Izabel.



Caminho percorrido pela equipe de fiscalização desde São Félix do Xingu até a fazenda Gueroba. Observar a distância entre a fazenda Gueroba, informada na denúncia, e a fazenda do sr. [REDACTED]

VI - CONCLUSÃO

Como não foi possível encontrar os trabalhadores mencionados na denúncia, nem os barracos onde supostamente eles estariam alojados, não podemos confirmar o que está descrito na denúncia que motivou a ação fiscal.

Santa Maria-RS, 17 de junho de 2015

